

O.52 - Tratamento de trauma dento alveolar por projétil de arma de fogo

Dias RR, Shinohara E, Almeida PA

Os ferimentos por projétil de arma de fogo (PAF) faciais geram lesões ósseas e de tecido mole imprevisíveis, podendo levar a seqüelas estéticas e funcionais, como alterações sensitivas, motoras e mastigatórias, além das seqüelas psicológicas. Armas de fogo são problema de saúde pública mundial e o número de eventos é inversamente proporcional ao nível sócio-econômico. Este trabalho tem por finalidade apresentar caso de trauma dento alveolar por PAF, tratado por método alternativo de fixação de fratura dento-alveolar. Caso clínico: paciente 32 anos, masculino foi encaminhado via Serviço de Resgate PMSP ao Conjunto Hospitalar do Mandaqui SUS/SP apresentando PAF com orifício de entrada na comissura labial á esquerda e orifício de saída em região de corpo mandibular ipsilateral. Estava consciente, orientado no tempo/espaço, com vias aéreas púrvias e com sinais vitais preservados. Foi avaliado e liberado pelas equipes de Trauma e de Neurocirurgia. Como apresentava fraturas expostas em maxila e mandíbula, seqüencialmente foi submetido a cirurgia para redução e fixação das fraturas dento-alveolar em maxila e sinfisária em mandíbula com uso de parafusos posicionais, sendo que na maxila sua inserção foi transmucosa, objetivando preservar o pedículo nutricional do fragmento dento-alveolar exposto. Paciente evoluiu sem complicações pós-operatórias com preservação dos dentes do fragmento fraturado, estando hábil para reabilitação protética.